

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Laranjal

CAPÍTULO 08

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA

1

Em José Henrique segurando o porta-retrato ainda. Ao fundo, vemos a porta da frente abrir.

Manuel e Daniel entram.

DANIEL

Obrigado por me fazer companhia nesta tarde, Manuel.

MANUEL

Por que fica agradecendo? Sabe que eu gostei tanto quanto tu.

Daniel ri.

DANIEL

Eu sei, ainda assim...

José Henrique, sem largar o porta-retrato, se vira.

Manuel fica surpreso ao ver José Henrique, Daniel observa sem entender.

JOSÉ HENRIQUE

Manuel?

MANUEL

Zé... Digo, José Henrique... Pensava que estava em Portugal.

José Henrique sorri.

JOSÉ HENRIQUE

Sim, mas eu voltei... Cheguei hoje.

Em Daniel observando, curioso.

MANUEL

Tu está aqui mesmo, guri? Meu Deus, que tu tá fazendo aqui.

José Henrique se prepara para falar, mas Daniel saí na frente.

DANIEL

O que tá acontecendo aqui?

MANUEL

Ah, Daniel... Esse é o filho da Helena, o José Henrique. Meu pai deve ter falado dele pra ti.

Daniel observa bem José Henrique e em seguida sorri, o cumprimenta com um aperto de mãos.

JOSÉ HENRIQUE

Daniel?

DANIEL

Sim, me chamo Daniel.

JOSÉ HENRIQUE

Tu deve ser o tal médico que cuida do Moacir.

DANIEL

Esse mesmo.

JOSÉ HENRIQUE

Bem, eu cheguei hoje. Algumas horas atrás. Aliás, eu trouxe uma pessoa comigo.

Helena entra em cena ao lado de Inês.

MANUEL

Uma pessoa? Um amigo?

JOSÉ HENRIQUE

Bem...

Helena e Inês se aproximam do trio.

HELENA

Não, não é um amigo, Manuel. Meu filho chegou com Inês.

Manuel se vira para Helena, seu olhar encontra Inês ao lado da mulher.

MANUEL

Inês?

JOSÉ HENRIQUE

Sim, a Inês é a minha noiva. Nós vamos nos casar aqui na fazenda.

Manuel olha para José Henrique e em seguida volta a olhar para Helena e Inês. Daniel observa.

Manuel sorri.

MANUEL

(SORRINDO)

Bom, muito bem-vinda, Inês. Espero que vocês sejam felizes.

INÊS
Obrigada, querido. Você, então, é
Manuel.

MANUEL
Eu mesmo.

Em Manuel, sorrindo.

2 **EXT. FAZENDA LARANJAIS DO PARAÍSO - NOITE/DIA** 2

Imagens da fazenda durante o dia vão se misturando com
imagens do campo na noite, a fachada da casa grande ficando
iluminada.

3 **INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - NOITE** 3

Em Inês observando o quarto, insatisfeita em ter que passar
a noite ali invés ao lado de José Henrique, dividindo uma
cama.

A porta do quarto abre, Annabela entra em cena.

ANNABELA
Boa noite, senhorita...

Inês se vira, sorri.

INÊS
Pode me chamar de Inês, Annabela.

Annabela sorri, ela está com uma coberta entre os braços.

ANNABELA
De noite faz bastante frio e a Dona
Helena pediu para te trazer essa
coberta.

INÊS
Fico muito grata, querida.

Inês pega a coberta e deixa em cima de sua cama, mas antes
de Annabela sair, ela volta para perguntar:

INÊS (cont'd)
Não tive oportunidade de perguntar
antes, mas onde posso banhar-me?

ANNABELA
Oi? Ah... O banheiro... Tem um no
final do corredor.

INÊS

Certo... Hmm... E o quarto do Zé?

ANNABELA

O quarto do filho da patroa, fica do outro lado do corredor.

Inês sorri.

INÊS

(SORRINDO)

Certo, obrigada. Pode se retirar agora.

Annabela sorri e em seguida deixa o quarto.

Em Inês ainda sorrindo.

4 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - NOITE

4

Helena e Hermínia em cena.

HELENA

O que tu achou, Hermínia?

Hermínia não compreende a pergunta.

HERMÍNIA

Como assim, senhora? O que eu achei sobre o quê?

HELENA

Do reencontro entre meu filho e aquele bugrezinho...

Helena senta na cadeira do escritório, espera.

Hermínia pensa antes de responder.

HERMÍNIA

Um encontro normal, senhora... Mas por qual motivo a pergunta?

HELENA

Eu ainda não sei o que pensar, bem... Na verdade eu não vi nada, nenhuma faísca... Acho que meu filho está a salvo das seduções xamanicas esse índio.

HERMÍNIA

Mas, senhora... Seu filho está noivo agora.

(MORE)

HERMÍNIA (cont'd)

E uma guria muito bonita, uma prenda linda... Não acho que ele vai ter olhos ou desejos por aquele rapaz.

Helena concorda com sua cabeça.

HELENA

É com isso que eu estou contando, Hermínia... De que essa guria, essa Inês, faça com que meu filho ande pelo caminho certo, mas...

HERMÍNIA

Mas?

HELENA

Mas, de vez em quando, a tentação pode ser grande. E ela como mulher tem que saber se posicionar.

HERMÍNIA

Qual o seu ponto, senhora?

Helena suspira.

HELENA

Eu tenho que trazer essa garota, de alguma forma para meu lado. Fazer com que ela tenha poder sobre meu filho, que não deixe ele escapar de suas mãos.

HERMÍNIA

E como a senhora pretende fazer isso?

HELENA

Primeiro... Ela teria que saber de toda a história, mas dúvido que o José Henrique tenha contado. Preciso buscar uma forma para fazer com que essa guria saiba de tudo e decida ficar com meu filho.

Em Helena, pensativa.

5 INT. CASA GRANDE - QUARTO JOSÉ HENRIQUE - NOITE

5

José Henrique está na varanda do seu quarto, observando o céu estrelado, a lua brilhando. A beleza da noite na fazenda.

JOSÉ HENRIQUE
Como aqui é bonito, como eu tinha
saudades de estar tão perto da
natureza, desse vento, desse céu.

Inês entra no quarto, sorri ao ver a figura do noivo de costas.

INÊS
(sussurra)
Aí que está meu gajo favorito.

José Henrique ainda de costas, olhando para o céu.

Lentamente, sem fazer barulho, Inês se aproxima e coloca suas mãos sobre os olhos dele, tapando sua visão.

INÊS (cont'd)
Advinhe quem és.

JOSÉ HENRIQUE
Manuel?

Inês dá um passo para trás repentinamente.

Assustado, José Henrique se vira. Ao ver Inês, engole a seco.

Em José Henrique.

[ABERTURA]

6 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE

6

Wilma sentada a mesa da sala de estar, uma expressão preocupada olhando para o jogo de cartas de tarot.

WILMA
Mas isso está muito confuso.

Fausto entra em cena.

FAUSTO
O que tu tá fazendo, mulher?

WILMA
Eu tô tentando descobrir como as
coisas estão na casa grande depois do
retorno do José Henrique.

Fausto puxa uma cadeira e senta ao lado da esposa.

FAUSTO

E o que tu tá vendo aí?

Wilma suspira.

WILMA

Eu tô vendo que o regresso do José Henrique vai trazer grandes mudanças, está vendo essa carta aqui? A Torre? Ela quer dizer que mudanças vão acontecer, essa mudança é reforçada com a carta da Lua aqui.

Fausto balança sua cabeça, compreendendo.

FAUSTO

Essas mudanças tem haver com o Manuel?

Wilma concorda com sua cabeça.

WILMA

Sim, o Manuel é essa carta aqui, o Manuel é a carta do Imperador, a carta dos Apaixonados no meio e depois a carta da Imperatriz quer dizer que essas mudanças vão ser causadas por um amor, uma paixão.

FAUSTO

Não seria o José Henrique e a sua noiva? Eles trazendo essas mudanças.

Wilma concorda.

WILMA

Também, mas eu fiz a leitura específica para o Manuel. Ele é o Imperador, a carta da Imperatriz deve ser o José Henrique.

Em Fausto olhando para o jogo tentando compreender a visão da sua esposa.

No jogo de cartas.

7 INT. CASA GRANDE - QUARTO JOSÉ HENRIQUE - NOITE

7

José Henrique dá a volta e sai da varanda, Inês vai atrás.

INÊS

Poderia explicar-me o motivo de ter pensado que eu era teu irmão?

JOSÉ HENRIQUE
Não é nada, é que...

INÊS
É quê? É que o quê?

JOSÉ HENRIQUE
Era uma brincadeira que a gente costumava fazer, quando éramos mais novos.

INÊS
Ah, uma brincadeira? Dele chegar por trás de ti e perguntar quem era?

JOSÉ HENRIQUE
Sim, tchê... Coisa de criança. Nunca fez isso com teus primos? Tuas primas?

INÊS
Ah, claro... Outra coisa, que eu gostaria de perguntar a ti, Zé...

JOSÉ HENRIQUE
O quê?

INÊS
Me conta mais sobre a infância de vocês, se eram tão próximos assim... De fazer essas brincadeiras.

José Henrique dá de ombros, se afastando.

JOSÉ HENRIQUE
Por favor, Inês... Vamos esquecer esse assunto, foi um engano bobo.

Inês vai até ele.

INÊS
Mas qual o problema de eu saber mais entre Manuel e você? Por acaso há algo que não posso saber? Tens um segredo, é isso?

JOSÉ HENRIQUE
Eu quero dormir, tá bem?

José Henrique se afasta da noiva novamente.

Inês suspira.

INÊS

Desculpe-me... Olha, Zé... Zé! Eu quero passar a noite contigo, não quero dormir sozinha naquele quarto.

José Henrique suspira e se aproxima. Abraça sua noiva.

JOSÉ HENRIQUE

Eu também quero dormir contigo, abraçado... Mas acho melhor a gente fazer as coisas como minha mãe quer e aos poucos... De pouquinho a pouquinho ir convencendo ela.

Inês suspira.

INÊS

Tens razão, é melhor eu ir conquistando ela antes de querer me impor, não?

José Henrique sorri.

JOSÉ HENRIQUE

Eu te amo, tá?

INÊS

Também amo-te, Zé.

Os dois se beijam.

Ouvimos o galo da manhã cantar.

FADE PARA:

8 **INT. CASA GRANDE - COZINHA - DIA**

8

Antônia termina de passar o café pelo coador de pano, coloca o objeto dentro da pia e em seguida vai na direção do forno.

Annabela termina de preparar os pães caseiros dentro de uma cesta, também arruma a manteiga, geléia, açúcar e um bulé de leite em cima de uma bandeja.

ANTÔNIA

Vai conseguir levar tudo isso, menina?

Annabela segura a bandeja com facilidade.

ANNABELA

Desde quando eu sou fraca, Antônia.

Sorrindo, Annabela deixou a cozinha.

Em Antônia.

9 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE MANUEL - DIA 9

Abre mostrando o reflexo de Manuel no espelho do quarto, ele está sentado em sua cama, pela sua expressão percebemos que acabou de acordar, cansado, pensativo.

10 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA 10

Em Moacir sentado a mesa de seu escritório, conversa ao telefone.

MOACIR

Precisamos ser rápidos com esse novo testamento. Quero mudar tudo o que eu escrevi no anterior... Estava com raiva do meu filho e queria deixar ele com muito pouco do meu patrimônio, eu quero deixar a maior parte para ele. Principalmente essa fazenda.

DOUTOR MOURÃO

(V.O.)

Então, o senhor não pretende deixar mais a fazenda para seu enteado, mas sim para seu filho biológico?

MOACIR

Quero compartilhar a fazenda entre eles, mas a casa deverá pertencer ao Manuel, meu filho de sangue.

DOUTOR MOURÃO

(V.O.)

Compreendo. Vou preparar os papéis para o senhor, mas isso levará um tempo.

MOACIR

Preciso que esse novo testamento fique pronto rápido!

11 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA 11

Em Helena escutando a conversa através do telefone da sala.

DOUTOR MOURÃO

(V.O.)

Vou fazer o que tiver ao meu alcance,
senhor.

MOACIR

(V.O.)

Agradeço sua descrição também.

Helena coloca o telefone no gancho.

HELENA

Que velho safado, foi incomodar o
advogado tão cedo para mudar o
testamento.

Vai para José Henrique e Inês descendo a escadaria. Helena
sorri ao ver eles.

HELENA (cont'd)

Meus queridos, passaram bem a noite?

JOSÉ HENRIQUE

Dormimos como anjos, mãe.

INÊS

O quarto que a senhora escolheu para
mim é muito confortável, obrigada.

HELENA

(SORRINDO)

De nada, querida.

José Henrique suspira sentindo o cheiro do café.

JOSÉ HENRIQUE

Ah, como eu senti falta desse cheiro
de café da manhã brasileiro.

HELENA

Não seja por isso, vamos para a mesa.
Antônia e a Annabela estão terminando
de preparar a mesa para nós.

Helena abre caminho, José Henrique e Inês vão na frente.

Helena os segue em seguida.

12 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - DIA

12

Ana sentada no sofá da sala, Wilma e Alice em cena com ela.

ANA

Ah, mas o seu Fausto demora tanto assim para tomar café?

ALICE

Calma, gurria, parece que vai ir tirar o padre da força.

WILMA

Gurria do céu, tu tem certeza de que essa ideia vai dar certo?

ANA

Claro que sim, Dona Wilma... Olha, quando o seu marido e eu estivermos vendendo os Xis para todo mundo dessa cidade, vamos ser os pioneiros de uma nova era.

ALICE

Eu gosto da ideia, mas até eu acho que tu tá colocando muita expectativa.

ANA

É que eu tenho visão, Alice... Aliás, tu não quer ir comigo e com teu avô pra Santa Maria comprar as coisas?

Alice nega com sua cabeça.

ALICE

Não, eu tenho mais o que fazer aqui.

WILMA

E o que seria, gurria?

ALICE

Te ajudar no bolicho, né, vó? O vô vai sair, não vou deixar a senhora lá na frente sozinha.

Wilma concorda com sua cabeça.

Fausto entra em cena.

ANA

Até que enfim, seu Fausto... Pensei que o senhor fosse almoçar o café da manhã.

FAUSTO

Que isso, gurria?

Ana levanta do sofá.

ANA
Mas o que importa é que agora o
senhor está aqui, né. Vamos?

Fausto concorda com sua cabeça.

FAUSTO
Tudo bem, guria, vamos, vamos indo...

WILMA
Toma cuidado, meu velho.

FAUSTO
Vou tomar cuidado sim, minha prenda.

Fausto beija Wilma rapidamente e em seguida deixa a casa ao lado de Ana.

Wilma olha para Alice.

WILMA
Acha que essa ideia da tua amiga vai dar certo?

Alice dá de ombros.

ALICE
Ai, vó... Eu acho que alguém vai acabar trazendo esse negócio de lanche pra cidade, então... Por que não a Ana e o vovô?

Em Wilma, ainda não convencida.

13 **EXT. POSTO DE SAÚDE - FACHADA - DIA**

13

Berenice chega em frente o posto de saúde. Ela percebe que o carro de Daniel não estava ali.

BERENICE
Que estranho. O Daniel sempre chega cedo dia de segunda-feira.

Berenice caminha até a porta da frente do posto, tenta abrir, mas está trancada.

BERENICE (cont'd)
É, o Daniel ainda não chegou... Ele sabe que segunda-feira tem paciente logo cedo.

Tira as chaves do seu bolso e em seguida abre o posto, entra.

14 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA

14

Ao mesmo tempo em que Manuel desce a escadaria, Moacir deixa o escritório.

Os dois se encontram perto do sofá.

MANUEL
(SORRINDO)
Bom dia, pai.

MOACIR
(SORRINDO)
Bom dia, filho.

MANUEL
O senhor dormiu bem, sentiu alguma coisa durante a noite?

Moacir nega com sua cabeça.

MOACIR
Não, não... Eu dormi muito bem, filho. Obrigado por se preocupar... Mas, e tu?

MANUEL
O que tem eu?

MOACIR
Como tu te sente com a volta do José?

Manuel suspira.

MANUEL
Por favor, pai... Esse assunto? O que o senhor quer dizer com isso? O que eu sentiria de diferente em relação ao José Henrique?

Moacir dá de ombros.

MANUEL (cont'd)
Faz tempo desde a última vez que vi o José e também, tempo desde a última vez que eu pensei nele.

Moacir se aproxima de Manuel.

MOACIR
Meu filho, essa sua relação com o
Daniel... Está certo disso?

Manuel se vira rapidamente.

MANUEL
Pai, o Daniel e eu...

Ouve-se alguém bater a porta.

MANUEL (cont'd)
Vou atender a porta.

Manuel caminha até a porta da frente, quando abre, Daniel
entra sorrindo.

MANUEL (cont'd)
Daniel...

Daniel entra.

DANIEL
Bom dia, Moacir.

MOACIR
Daniel, tu tão cedo por aqui? Venho
ver teu paciente favorito?

Daniel ri.

DANIEL
Não, na verdade eu vim ver o Manuel
para poder tomar café da manhã com
ele.

Daniel sorri para Manuel que está surpreso.

Moacir fica observando.

DANIEL (cont'd)
Tem café para mim também?

MANUEL
Claro que sim, Daniel. Que
pergunta...

MOACIR
Então, vamos nos sentar a mesa porque
os outros moradores dessa casa já
devem estar por lá.

Daniel segura a mão de Manuel.

DANIEL

Vamos.

Em Daniel.

15 INT. CASA GRANDE - SALA DE JANTAR - DIA

15

Helena, José Henrique e Inês sentados a mesa do café da manhã.

HELENA

Gostou do bolo de cenoura, Inês.

INÊS

Achei uma delícia, Helena... Ainda mais com essa crostinha de chocolate.

Helena sorri.

JOSÉ HENRIQUE

Ah, eu tava sentindo falta desse bolo também. Lá na Europa não tem isso aqui.

HELENA

Claro que não, Europa meu filho... Deve ter coisas melhores.

JOSÉ HENRIQUE

Mas não nada melhor do que os sabores da minha terra... As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá. Gonçalves Dias.

Helena e Inês sorriem.

Moacir entra em cena ao lado de Daniel e Manuel.

MOACIR

Bom dia, família.

HELENA

Daniel, tu por aqui tão cedo?

DANIEL

Vim tomar café da manhã com o Manuel antes do trabalho.

HELENA

Deve gostar muito do meu enteado para despencar de onde você mora para tomar café da manhã aqui.

Daniel sorri, Manuel fica sem jeito.

José Henrique fica observando, Inês continua comendo.

MOACIR

Então, por que não nos sentamos a mesa?

Moacir vai até seu lugar de sempre e senta.

Daniel e Manuel sentam lado a lado.

INÊS

Eu tenho uma dúvida... Os dois se conheceram quando mesmo?

MANUEL

Quando eu voltei, uns dias atrás.

Inês fica surpresa.

INÊS

Uau e os dois estão a namorar mesmo se conhecendo há tão pouco tempo?

JOSÉ HENRIQUE

Acho que isso não é algo da nossa conta, né, Inês?

INÊS

Não, eu apenas fiquei surpresa...

DANIEL

Bom, não sei se vai ajudar, mas eu já era apaixonado pelo Manuel antes de conhecer. Quer dizer, o Moacir me falava tanto do filho que foi impossível não sentir que eu já conhecia ele.

MOACIR

Bom, vamos deixar de conversa e tomar o café da manhã.

INÊS

Bom, não deixa de ser uma história romântica no final das contas.

Em José Henrique observando o casal.

Chico e Rodolfo estão voltando a cavalo para a casa grande.

CHICO

Agora que o patrão tá fora da cama, a gente fala com ele sobre contratar o pessoal pra colheita?

RODOLFO

Eu não sei, vamos esperar um pouco. Até hoje a gente tratou desse assunto com a Dona Helena.

CHICO

É, mas agora o patrão tá em pé, guri.

RODOLFO

Deixa de ser bagual, Chico! Em pé ele tá mesmo, mas também tá com o outro na cova. Se a gente for falar com ele sobre isso, a Dona Helena vai ficar brava.

CHICO

E a se a gente não falar, quem não vai gostar é ele, tchê!

Vemos Annabela voltando da horta com uma vesta cheia de verduras, parece pesada.

RODOLFO

Vamos lá ajudar a prenda, gaúcho.

Rodolfo puxa a rédea do seu cavalo e o animal vai até Annabela.

Chico vai atrás do irmão.

RODOLFO (cont'd)

Passa a cesta pra cá, Annabela. Vai te cansar, guria.

ANNABELA

Ah, por favor, né? Eu tenho braço pra carregar isso aqui.

Chico se aproxima a cavalo.

CHICO

Deixa de doce, prenda. A gente leva pra ti.

ANNABELA

Se eu não der, vocês não vão desistir.

Annabela entrega sua cesta para Rodolfo.

ANNABELA (cont'd)
Nem sabem quem apareceu lá na casa grande pra tomar café de manhã.

CHICO
Quem?

RODOLFO
E por que a gente vai querer saber de fuxico?

ANNABELA
Por quê? Porque tu pode gostar, Rodolfo...

RODOLFO
Eu?

CHICO
Desembucha logo! Quem apareceu na casa grande, guria?

ANNABELA
O Doutor Daniel apareceu só para tomar café da manhã com o Manuel.

Chico e Rodolfo trocam olhares, sorriem.

RODOLFO
Mas o homem nem quer mais esconder, hein.

ANNABELA
Mas, por favor, ó... Eu não disse nada porque a Antônia não quer que fiquem falando desse assunto por conta do Manuel.

CHICO
Pode deixar, minha prenda, a gente não vai contar pra ninguém.

RODOLFO
Sobe no cavalo do Chico, vamos voltar pra casa grande.

Annabela vai até o cavalo, sobe com a ajuda de Chico.

Logo, os três voltam trotando para a casa grande.

17 INT. BOLICHO DE CASTRO - DIA

17

Wilma está atrás do balcão de atendimento, Alice também, mas lendo uma revista.

A Irmã Clara entra no bolicho com um caderinho em mãos.

WILMA
(SORRINDO)
Bom dia, irmã.

IRMÃ CLARA
Bom dia, Dona Wilma. Olha, eu vim comprar essas coisinhas.

Irmã Clara entrega o cardinho para Wilma.

WILMA
Alice, pega as coisas para a irmã.

Wilma entrega o cardinho para Alice.

Alice sorri.

ALICE
(SORRINDO)
Bom dia, Irmã.

Em seguida, Alice sai de trás do balcão.

WILMA
Como vão as coisas, Irmã? Conseguiram resolver aquele problema na escola, da falta de professora?

IRMÃ CLARA
Ah sim, vamos contratar o filho do Moacir.

WILMA
O Manuel?

IRMÃ CLARA
Sim, na verdade... Foi uma troca de favores. Ele nos forneceu a carne para o churrasco da Igreja e como o filho dele é formado, vamos contrtar.

WILMA
Ah, que bom... Sabe, não é porque ele é meu afilhado, mas o Manuel é um excelente professor. Eu teria falado dele para vocês, mas pensei que contratavam apenas professoras.

IRMÃ CLARA

Bom, agora isso não é mais um problema. Sabe, o Padre Érico e a Irmã Maria das Dores estão indo de tarde na fazenda conversar com o filho e pai.

Wilma sorri.

WILMA

Que bom, que Deus seja louvado!

Em Wilma sorrindo.

Alice volta com as compras da irmã em uma bolsa de compras.

ALICE

Aqui irmã, se a senhora quiser conferir.

IRMÃ CLARA

Não vai ser preciso minha filha, muito obrigada. Aqui Dona Wilma, está tudo certo?

A Irmã Clara entrega algumas notas para Wilma.

Wilma conta o dinheiro rapidamente.

WILMA

Tudo certo irmã.

Irmã Clara pega a bolsa das mãos de Alice.

IRMÃ CLARA

Então, até mais tarde. Que Deus esteja com vocês.

A Irmã Clara deixa o bolicho. Alice espera um pouco, observando a irmã partir, olha para sua avó.

ALICE

Elas vão contratar o seu afilhado?

WILMA

Sim, qual o problema?

ALICE

Bom, mas será que elas sabem que ele é um pecador?

WILMA

Todos nós temos nossos pecados,
Alice... Não entendi onde tu quer
chegar.

Alice ri.

ALICE

Em lugar nenhum vovó. Em lugar
nenhum.

Em Alice.

18 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA

18

Manuel e Daniel entram pelo corredor que leva para a
cozinha.

MANUEL

Tem certeza de que não vai ter
problemas tu ter vindo tomar café da
manhã aqui?

DANIEL

Claro que não, quanta preocupação.

MANUEL

É que...

DANIEL

É quem?

Manuel suspira.

MANUEL

Achei estranho... Se você queria me
ver, era só me chamar para almoçar...

DANIEL

Mas é isso, eu vim bem cedo para
tomar café da manhã porque eu queria
te ver.

MANUEL

Por favor, Daniel, eu não sou
idiota... Deve ter um monte de gente
te esperando no posto de saúde. Pode
me falar a verdade.

Daniel olha pra baixo, envergonhado, depois para Manuel.

DANIEL

Bem, eu estava com ciúmes mesmo...

Manuel fica surpreso.

MANUEL
Ciúmes? De quem?

Começa a tocar "Estou Apaixonado (Instrumental)".

Daniel fica em silêncio, então, Manuel compreende.

MANUEL (cont'd)
(Sussurra)
Do José Henrique?

DANIEL
Vocês tem uma história...

MANUEL
Que ficou no passado! Por favor, não
tem possibilidade da gente ficar
juntos de novo! Ele tá noivo de uma
mulher, tu viu isso, né?

DANIEL
Eu sei, tu falando agora, me sinto um
bagual.

MANUEL
Mas é isso mesmo... Por favor, não
falta mais trabalho por causa disso.
Pode te prejudicar.

Daniel concorda com sua cabeça.

DANIEL
Eu não faço mais isso, me desculpa.

MANUEL
Certo, agora vai trabalhar...

DANIEL
Nem um beijo de despedida?

MANUEL
Sério? Aqui?

DANIEL
(sorrindo)
Bem rápido, vai... A gente não vai se
ver o dia inteiro.

Manuel ri e em seguida concorda com sua cabeça.

MANUEL
Certo, mas só um beijo.

Daniel segura Manuel pela sua cintura e o puxa para mais perto.

Os dois se beijam apaixonadamente.

Do outro lado da sala, do corredor para a cozinha, José Henrique observa a cena.

[INTERVALO]

19 **EXT. CERRO DA CATURRITA - DIA** 19

Sonoplastia: Estou Apaixonado (João Paulo e Daniel).

Cenas rápidas da pequena cidade, mostrando principalmente o posto de saúde e também a praça da cidade.

20 **INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA** 20

Berenice atrás do balcão de atendimento, observando as pessoas que ainda estão esperando atendimento.

Da porta do consultório, vemos Daniel e um senhor saírem juntos.

DANIEL

Bem, Senhor Gilmar, vai ter que seguir a receita direitinho se quiser melhorar.

SENHOR GILMAR

Muito obrigado, doutor.

DANIEL

Vai lá agora, se cuida.

O senhorzinho vai embora do posto de saúde

Daniel caminha até o balcão.

DANIEL (cont'd)

Quem mais, Berenice?

BERENICE

Tem uns exames que o senhor precisa olhar ainda hoje.

DANIEL

Certo, eu vou olhar.

BERENICE

Me desculpa me meter, doutor, mas onde tu estava de manhã? Viu o estado disso aqui quando chegou né?

DANIEL

Eu fui pra fazenda ver o Manuel.

Berenice fica surpresa.

BERENICE

E o pai dele estava morrendo por acaso?

DANIEL

Não, o Moacir tá muito bem. A presença do filho tá fazendo muito bem pra ele, aliás.

BERENICE

Então, qual a necessidade de ir tão cedo para lá? Sabe que esse tipo de coisa pode fazer o senhor perder o cargo de médico da cidade.

DANIEL

Eu sei, não se preocupa porque não vai acontecer... O Manuel me pediu a mesma coisa, pra ter cuidado.

BERENICE

Ah que bom, menos mal...

DANIEL

Os próximos pacientes, Berenice... A ficha.

BERENICE

Aqui, ó.

Berenice entrega a próxima ficha para Daniel.

21 INT. BOLICHO DE CASTRO - DIA

21

Alice atrás do balcão, fazendo alguns cálculos com uma calculadora e um caderno de anotações aberto.

ALICE

Como tem povo que gosta de pegar fiado, né.

Vemos Rodolfo e Chico entrando em cena.

RODOLFO
Boa tarde, prenda.

Alice olha para os dois, mas não esboça reação.

ALICE
Boa tarde para vocês.

CHICO
Vou ali pegar as coisas que a Antônia pediu para fazer os doces.

Chico vai até os fundos do bolicho.

ALICE
A Antônia vive fazendo doce agora né, os dois apareciam de vez em quando pra me atormentar, mas agora é todo dia.

RODOLFO
É que agora a fazenda tem visita. Os filhos do patrão, a noiva do José Henrique... De vez em quando o Daniel.

ALICE
Daniel cuida da saúde do Moacir, ele não é visita.

Rodolfo solto um riso.

RODOLFO
Não quando ele aparece bem cedinho pra tomar café da manhã com o filho do patrão.

Alice encara Rodolfo, encara sua sobancelha.

ALICE
E por que tu tá me contando isso, tchê?

RODOLFO
Mas que barbaridade, tchê... Achei que tu fosse querer saber, afinal, é toda do doutor.

ALICE
O que o Daniel faz ou deixa de fazer da vida dele, é problema dele. Não meu.

RODOLFO

Olha só, a prenda desistiu de laçar o médico, foi?

ALICE

E se for? Algum problema?

RODOLFO

Nenhum, claro que não tem.

ALICE

Ótimo.

Rodolfo fica em silêncio observando Alice mexer na calculadora.

RODOLFO

Tá sabendo do baile da Igreja?

ALICE

Sim, a Irmã Clara apareceu aí pra comprar umas coisas pra festa. Por quê?

RODOLFO

Se tu não quer mais nada com o médico, bem que poderia ir comigo no baile, né?

Alice encara Rodolfo, pensa.

ALICE

Tudo bem, vamos sim.

Rodolfo fica surpreso.

RODOLFO

De verdade?

ALICE

Claro, por que não?

Chico se aproxima com as compras em uma cesta de mercado.

CHICO

Tá tudo aqui, só anotar no nome do patrão.

Chico estranha os olhares entre Rodolfo e Alice.

22 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

22

Moacir sentado a sua mesa, de frente para ele Irmã Maria das Dores e o Padre Érico.

MOACIR

Então, vocês vão dar a vaga de professor para o Manuel.

PADRE ÉRICO

Veja bem, meu filho, não podemos fazer assim de mão beijada. Primeiro vamos fazer um teste com seu filho.

MOACIR

Um teste?

IRMÃ MARIA DAS DORES

Sim, um teste. Se o Manuel se mostrar um bom professor, com certeza ele fica com a vaga.

Moacir suspira.

MOACIR

Tudo bem, eu sei que meu filho vai passar nesse teste. Podemos ir falar com ele agora mesmo, gostariam?

Na Irmã Maria das Dores e o Padre Érico.

23 EXT. FACHADA DO ESTÁBULO - DIA

23

Manuel está deixando o estábulo com seu cavalo ao seu lado.

Do outro lado, vemos Moacir se aproximar com a Irmã Maria das Dores e o Padre Érico ao seu lado.

MANUEL

Pai? Irmã... Padre...

MANUEL (cont'd)

Oi meu filho, temos um assunto para falar contigo.

Manuel estranha olhando para seu pai ao lado do padre e da irmã.

MANUEL (cont'd)

Que assunto?

IRMÃ MARIA DAS DORES
Bom, meu filho, é que a nossa paróquia mantém uma escola para as crianças da cidade que não tem condições de ir estudar fora. E temos, justamente, uma vaga de professor.

MANUEL
Uma vaga para professor?

MOACIR
A irmã está lhe oferecendo um emprego meu filho.

MANUEL
Ah, sério? Obrigado, eu estava sentindo falta de ir trabalhar já.

PADRE ÉRICO
Bem, é um teste. Se você passar, a vaga é toda sua, sem problemas.

MANUEL
Mesmo assim eu agradeço, muito obrigado pela oportunidade.

PADRE ÉRICO
Bom, nosso trabalho aqui foi feito irmã, vamos?

IRMÃ MARIA DAS DORES
Claro, espero vocês na festa da Igreja, hein.

MOACIR
Com certeza nós todos vamos, irmã.

O padre e a irmã saem de cena.

Manuel se aproxima de Moacir.

MANUEL
O senhor conseguiu isso para mim, não?

MOACIR
Achei que tu fosse gostar, continuar trabalhando.

MANUEL
Será que eles vão querer que eu fique como professor depois de descobrirem que sou gay?

MOACIR

Bem, eles não precisam ficar sabendo disso, meu filho.

Em Moacir sorrindo.

24 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - DIA

24

Inês está terminando de organizar suas roupas em seu armário.

Helena entra no quarto, parece nervosa.

HELENA

Oi, querida.

INÊS

Boa tarde...

Inês continua a guardar suas roupas até perceber que Helena parecia estar nervosa.

INÊS (cont'd)

Aconteceu alguma coisa? Queres conversar comigo?

HELENA

Sim, podemos?

INÊS

Pois claro que sim.

Helena senta na cama e em seguida Inês de frente para ela.

HELENA

Bem, é um assunto que pode afetar tua relação com meu filho, mas eu preciso falar como mulher.

Inês se preocupa.

INÊS

E o que poderia ser tão sério?

HELENA

Bem, eu vou ser bem forte para te contar o que eu preciso de contar, tem haver com o passado do meu filho. Um passado que eu queria esconder, mas que, infelizmente, ele pode vir à tona.

INÊS

Helena, estou começando a ficar com medo. O que queres me dizer?

HELENA

Mas, antes, tu precisa me prometer que o que eu te contar não vai impedir de ficar ao lado do meu filho, na verdade... Eu preciso que tu seja forte para ajudá-lo a não cair novamente. Ajudá-lo a ser forte.

Em Inês, sem entender nada.

CONTINUA...

Os créditos sobem ao som de: More Than Words (Extreme).